



# Vale do Café

REVISTA

10 anos

## Jongo: o Avô do **Samba**

### **Museu Vassouras**

Museu Vassouras presenteia a região com abertura: A "Chegança" começou.

### **Programação de Carnaval da Região**

Confira as atrações para os dias de folia no Vale do Café.

### **Bate e Volta com Lucinha Araújo**

Um pouco sobre Lucinha, sobre o Cazuza e o legado do gênio.

Revista Digital nº 44  
Janeiro e Fevereiro de 2026

# FORMANDO O **PROFISSIONAL** DO FUTURO

## Graduação & Pós-Graduação



UNIVERSIDADE DE  
**vassouras**

[univassouras.edu.br](http://univassouras.edu.br)

# Editorial

Há 10 anos nascemos para contar histórias e estórias do Vale do Café. Com muita dificuldade e vários percalços no caminho seguimos cumprindo nossa missão. Não foram poucos, em 44 edições, os conteúdos com as marcas da nossa região. Sempre dissemos que quanto mais pensávamos que os conteúdos estavam se esgotando, mais coisa aparecia. E que bom que continuou assim. Até porque uma história ou uma estória tem vários lados, vários desdobramentos.

Estamos preparando algumas surpresas para comemorar os 10 anos da Revista, para além de uma edição especial. Se você querido(a) leitor(a) tiver alguma ideia, envie para o nosso email [revistavaledocafe@gmail.com](mailto:revistavaledocafe@gmail.com) ou para nosso instagram [@revistavaledocafe](https://www.instagram.com/revistavaledocafe). Vamos receber as sugestões com muito carinho.

Nesta edição estamos dialogando com o carnaval por meio de uma das manifestações culturais ancestrais do Vale do Café, o Jongo, nascido nos grandes cafezais do século XIX através dos escravizados que a gente supõe que contribuiu com a origem do samba por meio de uma mistura cultural natural do berço africano com as influências brasileiras. Aproveitamos para falar brevemente sobre os grupos de Jongo existentes no Vale, que muito nos orgulham.

Trouxemos também uma entrevista com a genitora do genial Cazuza, tão genial quanto ele, Lucinha Araújo, que reformou o prédio onde nasceu em Vassouras para abrigar uma parte do acervo do filho, morto em 1990, vítima da AIDS. A reportagem conta um pouco da história dela e traz um bate volta com essa mulher incrível que cuida do legado do filho junto com a sobrinha Fabiana.

Não podíamos deixar de fora, o maior presente que um município do Vale poderia ter recebido, o Museu Vassouras, que tem esse nome mas é do Vale, do Brasil e do Mundo. Um sonho de museu que se tornou realidade inaugurado com a “Chegança” de uma exposição incrível. Vale conferir a matéria e vale lá conhecer pessoalmente o museu.

Por fim conteúdos de Barra Mansa, como a importante Rota da Fé que atrai turistas e peregrinos de diversos lugares, a atuação do turismo digital em Mendes, o fomento ao artesanato em Barra do Piraí e claro, a programação de carnaval das cidades do Vale. Bora conferir! Boa leitura!

## Expediente

Edição: Thamiris Sales / Redação: Analice Ricciardi / Diagramação e arte final: Gabriel Lavinas / Colaboração: Isabella Carvalho / Comercial: Gustavo Fortes



CNPJ: 13.918.239.0001-97  
Rua Capitão Carvalho, 67, Madrugada,  
Vassouras-RJ  
Site: [www.revistavaledocafe.com.br](http://www.revistavaledocafe.com.br)  
Instagram: [@revistavaledocafe](https://www.instagram.com/revistavaledocafe)  
e-mail: [revistavaledocafe@gmail.com](mailto:revistavaledocafe@gmail.com)

# SUMÁRIO

**EXPEDIENTE E EDITORIAL:** A CELEBRAÇÃO DE UMA DÉCADA CONTANDO AS HISTÓRIAS DO VALE DO CAFÉ E AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO. **PÁG. 03**

## ENTREVISTA DE CAPA

**LUCINHA ARAÚJO: "EU PROTEGI TEU NOME POR AMOR"** — UMA CONVERSA FRANCA SOBRE SUA RELAÇÃO COM VASSOURAS, A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DE CAZUZA E O LEGADO DO CENTRO CULTURAL. **PÁG. 05**

## TURISMO E INOVAÇÃO

**MENDES:** O LANÇAMENTO DO PORTAL TURISMENDES, INTEGRANDO TECNOLOGIA (QR CODES) E TURISMO LOCAL ATRAVÉS DA LEI ALDIR BLANC. **PÁG. 11**

**BARRA MANSA: A "ROTA DA FÉ"** — UM PERCURSO DE ESPIRITUALIDADE E NATUREZA CONECTANDO OS DISTRITOS DE AMPARO, FLORIANO E O MUNICÍPIO DE QUATIS. **PÁG. 14**

## CULTURA E ANCESTRALIDADE

**ESPECIAL JONGO: "O AVÔ DO SAMBA"** — UMA REPORTAGEM PROFUNDA SOBRE AS RAÍZES DO RITMO NO VALE DO CAFÉ, A CONEXÃO COM O SAMBA CARIOCA E O PERFIL DOS GRUPOS DE PINHEIRAL, VASSOURAS, BARRA DO PIRAI E ARROZAL. **PÁG. 16**

**BARRA DO PIRAI:** O FORTALECIMENTO DO ARTESANATO LOCAL E A ECONOMIA CRIATIVA ATRAVÉS DE NOVOS EDITAIS DE FOMENTO. - **PÁG. 63**

## AGENDA E SERVIÇO

**PROGRAMAÇÃO DE CARNAVAL 2026:** ROTEIRO COMPLETO DOS BLOCOS, SHOWS E MATINES EM VASSOURAS (CARNA VASS), MENDES (MENDES FOLIA), MIGUEL PEREIRA, RIO CLARO, PIRAI, PARACAMBI, BARRA MANSA, RIO DAS FLORES E VOLTA REDONDA. **PÁG. 22**

## ARTE E PATRIMÔNIO

**MUSEU VASSOURAS:** A INAUGURAÇÃO HISTÓRICA COM A EXPOSIÇÃO "CHEGANÇA", DETALHANDO OS NÚCLEOS TEMÁTICOS QUE EXPLORAM AS FOLIAS, O VAPOR (FERROVIAS) E O MILAGRE (RELIGIOSIDADE E O RIO PARAÍBA DO SUL). **PÁG. 66**

# Eu protegi Teu nome por Amor

Bate e volta com Lucinha Araújo para falar de sua relação com Vassouras, o Vale do Café e claro, seu maior legado, o filho Cazuza.

A manchete da Entrevista poderia ser “Um museu de grandes novidades”, mas iria parecer que estava falando muito mais do momento vivido por Vassouras hoje, inaugurando um novo Museu (Museu Vassouras), entregando de volta à população uma das casas históricas urbanas mais importantes da cidade (a Casa do Barão de Vassouras) e a iminência da obra num dos únicos museus federais do Vale do Café (o Museu Casa da Hera) que foi casa da família de Eufrásia Teixeira Leite, e dela própria. Eufrásia foi uma das mulheres mais ricas do seu tempo. Haverá outras oportunidades (muitas) pra gente falar desses três acontecimentos e de outros tão importantes que virão na sequência, referentes ao patrimônio cultural vassourense e a história de Vassouras, mas nesta entrevista a gente tá conversando com uma mulher que nasceu em Vassouras, e pode ser enquadrada no mesmo estilo e na representatividade de Eufrásia, guardadas todas as proporções históricas e temporais. Com uma questão divisora de águas fundamental entre as duas. O tesouro de Lucinha foi o próprio filho e ela protegeu o nome dele por amor.

Lucinha Araújo nasceu em Vassouras como dito anteriormente, e foi lá que conheceu seu marido, João Araújo, um dos maiores empresários do ramo fonográfico no Brasil, principalmente na época das grandes produções fonográficas e quando este era o maior mercado da música no país e no mundo. Se conheceram num jogo de vôlei em Vassouras. Teve com ele seu único filho. Agenor de Miranda Araújo Neto, o lendário e icônico Cazuza. Que antes de ser polêmico era antes de mais nada talentosíssimo tanto cantando quanto compondo (muitas vezes os dois) o que o tornou lendário. Cazuza seria o maior divisor de águas da vida de Lucinha.



A história de Lucinha Araújo antes de tudo não tem nada de anacrônica, não porque ela é mãe do poeta imortal do Rock Nacional e da Música Brasileira, o cantor Cazuza, mas pelo que ela faz até hoje. Lucinha transformou sua dor na transformação do mundo. Ela criou uma sociedade filantrópica, cuida do acervo e da marca de Cazuza, tratou de crianças portadoras da mesma doença que levou seu filho embora, a AIDS e hoje dá suporte a 250 adultos HIV positivo, doando cestas básicas mensalmente para aqueles que comprovam que se tratam. Com certeza aprendeu bastante com Cazuza desde a mais tenra idade até seu calvário e a morte em decorrência da AIDS em 1990, pois seres humanos como Cazuza, enxergavam a vida para além dos clichês de um ídolo do rock “ideologizado”, e mais do que isso viveram a vida espalhando alegria e lembrando que a passagem pela terra é efêmera, finita e sobretudo que não vale a pena ver a luz e não iluminar suas minicertezas. Certeza mesmo só a morte, e o amor da mãe Lucinha pelo filho Cazuza. Ousamos perguntar a Lucinha porque só as mães são felizes, diante de toda a dor e sofrimento pelo qual ela passou naqueles momentos ocorridos há mais de 30 anos. Mas ninguém pode imaginar ou sentir a dor e a alegria de ninguém porque nenhuma experiência é igual. Como escreveu um dos grandes amigos de Cazuza, o cantor Lobão, a vida é louca e breve. Mesmo que dure 100 anos.

Essa não é uma entrevista para a Rolling Stones, e nem tem a pretensão (vai que...) de descobrir algo novo sobre a história que envolve Lucinha Araújo, antes e após a morte de Cazuza, tantas vezes contadas nos maiores meios de comunicação do país. O tema central é ela, mas é impossível falar dela sem falar de Cazuza. A Revista Vale do Café tem um bom link. Ela e o marido João se conheceram em Vassouras. Ela própria nasceu num casarão do século XIX que hoje abriga o Centro Cultural Cazuza e já foi um educandário em épocas passadas.

Sim, a avó paterna de Cazuza, Dona Maria José Rangel de Araújo, morou em Vassouras e foi uma figura importante, fundando uma das primeiras escolas da cidade, e Cazuza passava férias lá. Coincidência ou não, a família da avó paterna morou na mesma casa onde Lucinha nasceu, e o avô de Cazuza, seu Agenor (pai de João Araújo e não de Lucinha), morreu ali, no mesmo lugar onde tinham dado à luz Lucinha. Somente acaso? Fiquem à vontade para julgar, queridos (as) leitores (as).

O livro da escritora Regina Echeverria em parceria com Lucinha Araújo, “Só as Mães são felizes” revela algumas facetas pouco conhecidas (algumas nem tanto) da mulher que é mil coisas ao mesmo tempo.

O livro não é sobre ela, e nem só sobre Cazuzza, é sobre os dois, sobre a relação dos dois e revela muito da gênese de Cazuzza como o mundo o conheceu por meio dos holofotes e mais, revela também o Cazuzza fora dos holofotes, o ser humano, o poeta e o filho. Filho este que em muitos aspectos era parecido com Lucinha, filho este para o qual ela viveu e vive até hoje, cuidando de sua memória, de seu acervo, do seu legado e de certa forma dele próprio como se aqui estivesse, protegendo seu nome por amor. Porque Cazuzza vive. No coração e na mente de quem o amava como pessoa e/ou como artista e de quem o desprezava (puro despeito, inveja ou incompreensão).



Apesar de Lucinha ser essa mulher de muitas facetas, por razões óbvias ela ficou conhecida como a mãe de Cazuzza. Algo do qual ela se orgulha muito, embora seja muito mais do que isso. Cazuzza só poderia mesmo ter surgido (como o tempo provou e comprovou) do ventre de uma mulher como Lucinha. E essa entrevista é sobre ela, não sobre Cazuzza. Mas a essa altura, pergunto ao leitor e à leitora: dá pra separar? Lucinha, é uma máquina. Por tudo o que fez, faz e por tudo o que ainda deseja fazer em relação ao legado de Cazuzza.

Nossa primeira edição de 2026, traz a conversa com essa mulher incrível por tudo isso e muito mais. Foi ela a primeira a investir e a recuperar um prédio público em Vassouras e o transformar num centro de visitação. Ainda que fosse o prédio onde ela nasceu e coincidentemente morreu o senhor Agenor (o avô paterno de Cazuzza e a quem ele deve o nome), foi um grande presente para Vassouras. Por ser um Centro Cultural dedicado à Cazuzza, por ter recuperado um patrimônio cultural em pleno estado de deterioração e por vincular Vassouras à sua história e à de seu filho. Afinal, foi em Vassouras que Lucinha conheceu João Araújo, pai de Cazuzza, e foi em Vassouras que começou a história que daria origem a um dos maiores poetas do Rock Nacional e da música brasileira.

## BATE E VOLTA

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** É muito difícil hoje para qualquer repórter, redator ou jornalista, seja ele um iniciante ou um profissional experiente, perguntar coisas sobre uma vida tão devassada já pela imprensa, tão invadida em determinado momento, mas tão explanada estrategicamente em outros. Quem é Lucinha Araújo, gestora do espólio do filho, multiplicado por tantos projetos lindos e quem é Maria Lúcia da Silva Araújo, como um ser humano?

**LUCINHA ARAÚJO:** Uma coisa é a Lucinha Araújo, gestora do espólio do filho, como ser humano, aquele que cuida, a gestora, a profissional. Como ser humano sou apenas uma mãe sem o filho.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** E qual é de fato o legado de Cazuzza do ponto de vista material, tangível? E seu legado imaterial, intangível?

**LUCINHA ARAÚJO:** Do ponto de vista material tangível, é o legado que a gente precisa administrar de tudo o que ele deixou. De intangível ele levou com ele. Não ficou nada.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Você nasceu em Vassouras, no Vale do Café, num casarão construído em 1845. Teve relação com Vassouras na infância?

**LUCINHA ARAÚJO:** Sempre tive um carinho especial por Vassouras, porque minha mãe queria uma filha vassourense, e a primeira não deu tempo, e a segunda fui eu. Então fiquei com aquele amor por Vassouras, mas nunca vivi em Vassouras. Só fiquei uma semana e fui embora ainda recém-nascida. Agora, vou ainda a Vassouras, mamãe morreu em Vassouras, papai também, então pra mim é um legado.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Quando cogitou-se a mudança do nome do Espaço que você restaurou de Casa de Cultura Presidente Tancredo Neves para Centro Cultural Cazuzza (ou Museu Cazuzza), mesmo tendo sido a mãe do escolhido a grande provedora da salvação do prédio houve certa polêmica e resistência, houve quem oferecesse resistência e torcesse o nariz. Isso chegou até você?

**LUCINHA ARAÚJO:** Nunca houve que eu soubesse. Isso nunca chegou até mim. Tancredo Neves nunca teve nada a ver com Vassouras e Cazuzza tinha muito. Eu nasci naquela casa.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Pelo que conhecemos de Cazuzo, sabemos bem que ele era um cosmopolitano, um cara da cidade, da Urbe. Como eram os dias em que ele vinha pra Vassouras, para o interior? Ele só vinha na infância? Chegou a voltar depois da fama?

**LUCINHA ARAÚJO:** Voltou depois da fama sim. Muitas vezes. Vinha visitar os avós dele. Ele gostava muito de Vassouras, só não queria morar na cidade.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Com um trabalho tão sólido, especificamente sobre o “espólio” de Cazuzo, a memória e o acervo dele, como surgiu a ideia de fazer algo em Vassouras?

**LUCINHA ARAÚJO:** Eu queria um lugar que guardasse toda a ideia do Cazuzo, toda a vida dele. Essa casa estava abandonada. Apesar de ser a Casa de Cultura Tancredo Neves, a casa estava abandonada, em estado precário de conservação, então conversei com o prefeito e perguntei se poderia reformá-la para transformar no Centro Cultural Cazuzo. Então eu fiz. Antes não tinha nada, agora tem o trabalho do Cazuzo todo lá. É um lugar que recebe visitantes o ano todo.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Valeu a pena?

**LUCINHA ARAÚJO:** Valeu a pena. Apesar de não ter morado nunca na cidade, valeu muito a pena. Me custou bastante remodelar a casa toda, mas enquanto houver tempo, vamos manter o legado dele e Fabiana minha sobrinha vai continuar mantendo isso.



**Lucinha Araújo:** incansável na defesa do legado de seu filho Cazuzo.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Sobre o artista Cazuzza, uma curiosidade de fã, que talvez você possa dirimir, quem você acha que mais moldou o gênio? João ou a Passarinha? (forma com a qual Cazuzza se referia à você)?

**LUCINHA ARAÚJO:** Não sei responder. Acho que não tem uma influência maior. Foi uma mistura. De um lado o João e do outro lado eu. Acho que o João fez a seriedade e eu fiz a bagunça.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Recentemente, foi publicado “Meu Lance é Poesia”, organizado por Ramon Nunes Mello, que compila mais de 200 poemas (incluindo inéditos) e abrange sua trajetória poética de 1975 a 1989. Cazuzza era mais poeta do que músico e cantor? Ainda há algo inédito ou desconhecido do público e dos fãs?

**LUCINHA ARAÚJO:** Acho que mais poeta. Cantor também. Músico não. Suspense.



Cazuzza (à esquerda) passando a infância em Vassouras com aquele que seria no futuro o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Luis Roberto Barroso.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Quando você iniciou a parceria com Vassouras na criação do Centro Cultural Cazuzza, criou também o “Festival Viva Cazuzza” trazendo grandes artistas para se apresentarem em Vassouras? Reconhecendo o bom momento da cidade e da região, uma nova gestão e o grande fluxo de visitantes, há alguma chance da retomada deste festival?

**LUCINHA ARAÚJO:** Fiz muitas vezes em parceria com o prefeito, mas precisamos do apoio da prefeitura. Se vocês quiserem fazer novamente, não se esqueçam de me convidar. Temos interesse. Se tiver apoio a gente faz.

**REVISTA VALE DO CAFÉ:** Há alguma novidade para o Centro Cultural Cazuzza ou para Vassouras? Quais os planos para ambos?

**LUCINHA ARAÚJO:** Por enquanto nada. Tudo fluindo como planejamos. Quem sabe algo novo pro futuro?



## **Mendes ganha portal profissional de turismo na internet.**

Portal interativo integra plataforma digital com placas de QR code para divulgar os atrativos turísticos e culturais da cidade

O município de Mendes na região Vale do Café, ganhou um portal de Turismo realizado pelo Coletivo Cafeína, liderado por Mário Frederico, profissional de TI, especializado em criação de soluções e otimização de software, sites e aplicativos, através da PNAB, a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. A PNAB é uma iniciativa do governo federal que visa apoiar e promover a cultura no país, oferecendo recursos financeiros e diretrizes para a execução de projetos culturais.

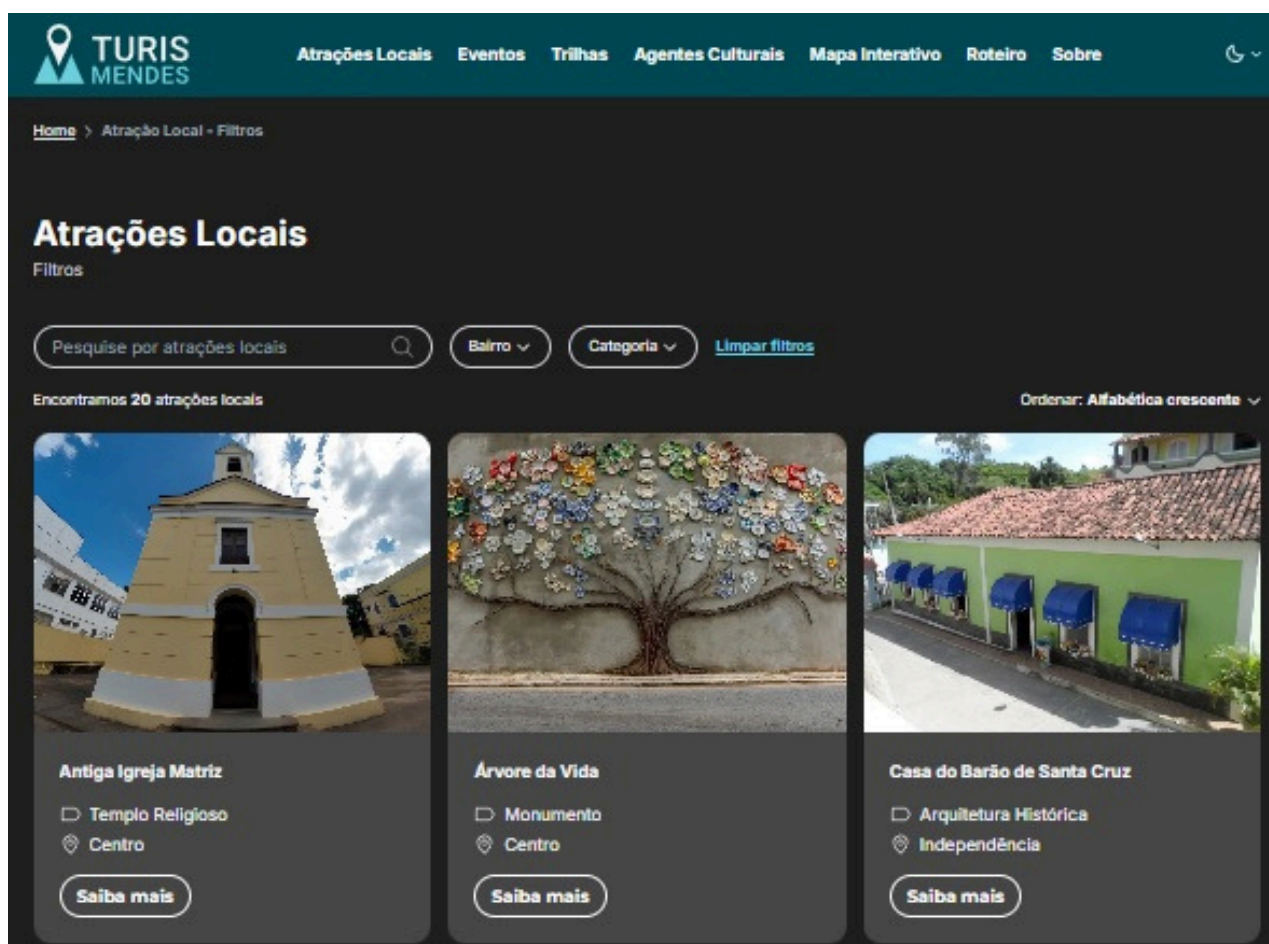
Foi sancionada em 2023 como uma política permanente de apoio ao setor cultural, com o objetivo de fomentar a cultura, proporcionar recursos financeiros para artistas, coletivos e iniciativas culturais em diversas áreas, como audiovisual, artesanato, e multilinguagens.

O portal, denominado Turis Mendes, oferece informações sobre atrações locais, eventos, trilhas, agentes culturais, mapa interativo e roteiros. Tudo gratuitamente e com grande qualidade de imagens e textos.

Segundo o desenvolvedor, Mário Frederico, ele sempre trabalhou com eventos, cultura e arte, e migrou sua carreira para a área de tecnologia, sabendo que podia unir as questões culturais com as questões tecnológicas. Mário ressalta a importância da PNAB para colaborar na inserção no mercado de trabalho. “Como eu já participava de coletivos culturais da região e tinha experiência com editais, decidi transformar essa ideia em um projeto estruturado e submetê-lo à PNAB.

O projeto foi contemplado e começou a ser implementado. Um dos pontos mais importantes desse processo foi a abertura para voluntariado. Pessoas que, assim como eu, já tinham experiência, mas ainda enfrentavam dificuldades de inserção no mercado. Ao final, 14 pessoas participaram do projeto e 12 delas conseguiram entrar no mercado de trabalho. Essa equipe permanece comigo até hoje e é a base técnica do projeto.”, afirma.

Mário conta ainda que o TurisMendes não é apenas um site. Nas palavras dele, o projeto é “um ecossistema de plataformas integradas pensado para gerar uma experiência moderna para turistas e também para a própria população local. O sistema envolve um portal institucional, placas físicas com QR Code espalhadas pela cidade e um sistema de gerenciamento de conteúdo que dá total autonomia à Secretaria de Turismo.”



As placas funcionam de forma simples. Ao apontar o celular para o QR Code, o visitante ou morador é direcionado para uma página dedicada daquela atração, com fotos, vídeos, textos históricos e, em alguns casos, tour virtual em 360 graus. “Em Mendes, conseguimos implementar oito placas dedicadas e duas placas centrais, mesmo com um orçamento bastante limitado. Um diferencial essencial do projeto é que ele foi pensado para crescer ao longo do tempo.

A Secretaria tem controle total do sistema, podendo cadastrar novas atrações, trilhas, agentes culturais e eventos, sem ficar dependendo de terceiros. Isso garante autonomia, continuidade e pertencimento do projeto à cidade.”, completa.

Para o Secretário de Turismo e Cultura de Mendes, Luís Eduardo Pereira Ramos, o Maninho, o projeto só foi possível graças à Política Nacional Aldir Blanc que é uma política pública fundamental para o fomento da cultura nos municípios.

Mesmo com um recurso financeiro relativamente pequeno, foi possível executar um projeto de grande impacto para Mendes.

O TurisMendes mostra que não são apenas valores vultosos que transformam uma cidade. Com planejamento, equipe qualificada e visão estratégica, é possível gerar impacto cultural, histórico, social e turístico de forma muito concreta. Esse tipo de iniciativa fortalece a identidade do município, valoriza o patrimônio local e cria novas possibilidades para o turismo e para a economia”, afirma Maninho.

Para acessar o site basta entrar no link: <https://turismendes.com.br/>



**SERVE BEM**  
SUPERMERCADOS  
VASSOURAS/RJ

Loja Madrugada: (24) 2471-2625 / 2471-2534  
Loja Centro: (24) 2471-2366 / Loja Matadouro: (24) 2471-1125

WhatsApp (24) 99315-7715 comercial@redeservebem.com

# Rota da Fé em Barra Mansa

Turismo religioso colabora com fluxo de turistas em Barra Mansa no Vale do Café

Barra Mansa é uma das primeiras cidades fundadas no Vale do Café. Pouca gente sabe, mas a história da cidade está atrelada à chegada de Custódio Ferreira Leite, o Barão de Ayuroca, vindo de Minas Geras, para abertura do caminho da polícia e à construção das primeiras igrejas da região. Curiosamente desmembrada inicialmente de Resende, a Vila de São Sebastião de Barra Mansa, no futuro daria origem à Volta Redonda, mas tem história própria, identidade marcante e presta hoje grande contribuição ao Turismo do Vale do Café, abrigando fazendas importantíssimas para a história da região como a Fazenda da Posse (pertencente à gestão pública) e à Fazenda Rochinha onde é produzida a cachaça Rochinha. Mas um produto em Barra Mansa, chama muita atenção e tem levado diversos turistas e peregrinos até lá para vivenciarem a experiência da rota “Caminhos da Fé”.



Situada em Barra Mansa, nos distritos de Amparo e Floriano, e no município de Quatis, a Rota da Fé é um caminho que combina espiritualidade, cultura e natureza. Uma jornada que acolhe peregrinos com fé, histórias locais e experiências autênticas, em meio a paisagens que inspiram reflexão e encantamento. Um destino ideal para quem busca conexão interior, contato com a natureza e vivências que despertam todos os sentidos. Entre as montanhas de Barra Mansa e Quatis, a Rota da Fé une espiritualidade, cultura e natureza em um caminho que inspira. A jornada começa em Amparo, onde Nossa Senhora do Amparo acolhe os peregrinos e o aroma de pães e cafés caseiros dá sabor ao início do percurso.

Segue por Quatis, com igrejas históricas, devoção a Nossa Senhora do Rosário e a hospitalidade dos moradores que compartilham histórias, artesanato e produtos locais. O destino final é Floriano, no Santuário do Coração Eucarístico de Jesus, marcado por bênçãos, comunhão e momentos de profunda espiritualidade.

Mais do que um caminho, a Rota da Fé é uma experiência para todos os sentidos: caminhar ou pedalar por vales e trilhas, ouvir pássaros e rios, provar queijos, doces e comidas típicas, visitar feiras e se hospedar em pousadas acolhedoras.

O Turismo Religioso é um segmento muitíssimo importante para o turismo brasileiro. Segundo dados do Ministério do Turismo é um segmento que movimenta cerca de 15 bilhões por ano na economia nacional.

A Gerente de Turismo de Barra Mansa, Lenara Napoli, fala um pouco sobre essa experiência. “Como Gerente de Turismo do município de Barra Mansa, vejo a Rota da Fé como um projeto estratégico para o fortalecimento do nosso turismo. Mais do que um percurso religioso, ela integra fé, cultura, natureza e desenvolvimento econômico, valorizando o território e criando oportunidades para a população local.”

O diferencial é que Barra Mansa se conecta inclusive com municípios de outras regiões turísticas, como Quatis, ligando a região do Vale do Café à região das Agulhas Negras. “A Rota conecta os distritos de Amparo e Floriano, em Barra Mansa, ao município de Quatis, destacando a hospitalidade do nosso povo, a força da religiosidade e a beleza das paisagens.

Em Amparo, o acolhimento marca o início da experiência; em Quatis, a oração e a contemplação fortalecem a caminhada; e em Floriano, no Santuário do Coração Eucarístico de Jesus, a vivência da fé se completa. Acreditamos que investir na Rota da Fé é investir em um turismo que transforma, que respeita a história, valoriza a fé e gera oportunidades. “Como gestão pública, nosso compromisso com total apoio do prefeito Furlane é fortalecer esse caminho, estruturá-lo, promovê-lo e garantir que ele se torne referência no turismo religioso do Sul Fluminense, beneficiando não apenas os visitantes, mas, sobretudo, a população de Barra Mansa.”, completou Lenara”.

Para mais informações sobre a rota e outras informações de Barra Mansa:

[turismo.de@barramansa.rj.gov.br](mailto:turismo.de@barramansa.rj.gov.br)



# Jongo, o Avô do Samba

No princípio era o batuque... Assim começa o trabalho de José Bittencourt, Historiador, Doutor em História e Pesquisador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em seu artigo Jongo, o avô do samba. Nesses tempos de carnaval - que tenha samba no carnaval! - é bem oportuno falar das nossas raízes e da raízes da nossa grande expressão nacional que é o samba.

José Bitencourt faz uma explanação sobre a divisão criada entre música popular, erudita, primitiva e folclórica e traz a definição de música folclórica elaborada em 1954 durante a VII Conferência Internacional de Música Folclórica da UNESCO, realizada em São Paulo, que diz que música "folclórica" trata-se de "música transmitida oralmente, de geração para geração e aceita como parte da tradição de uma região ou povo. Ao fazer isso, Bittencourt traz pra nós o Jongo como uma manifestação cultural rural, passada de pai pra filha, e localizado especificamente na região do Vale do Café nas grandes fazendas produtoras de café."



Imagem que reproduz o desenho de Cícero Valadares para os Mitos Africanos no Brasil que reproduz com perfeição um clássico passo do jongo. Extraído do Livro "Do Samba ao Funk do Jorjão".



Jongo do Quilombo São José.



Jongo de Pinheiral.

Câmara Cascudo, um dos nossos maiores folcloristas, faz alusão direta da conexão entre o Jongo e o Samba quando afirma que o Jongo é um “ritmo de origem africana, assemelhado ao samba e situado na região onde, no século passado, era produzido o café, com mão de obra escrava.” Quando Stanley Stein, o conceituado brasilianista chegou em Vassouras na década de 40, e gravou entre outras manifestações culturais, diversos pontos de Jongo, não imaginou que um pouco mais de 60 anos depois o jongo seria inscrito no livro de registros do IPHAN como Patrimônio Cultural Brasileiro como “Jongo do Sudeste”. Sim, não há Jongo, da forma como ele foi descrito e registrado em outras regiões brasileiras. Existem manifestações até semelhantes, dada a riqueza e diversidade cultural do Brasil, mas igual ao Jongo, só o Jongo mesmo. No portal do IPHAN, tem os detalhes técnicos, bem como lindas fotografias, algumas utilizadas nesta reportagem, sobre o Jongo.

Muitos pesquisadores e acadêmicos escreveram sobre o assunto. Pra fazer essa matéria a gente leu bastante material e ouviu principalmente as pessoas dos Jongos do Vale do Café, mas levamos em consideração também a experiência daqueles Honoris Causa, como Antônio José do Espírito Santo, o Espírito Santo, que escreveu também sobre o Jongo em seu livro sobre o samba cujo título parece um lindo título de enredo de Escola de Samba: “Do Samba ao Funk do Jorjão”, cuja continuação foi omitida na primeira publicação feita pelo SESC que daria um perfeito título de enredo de samba: “ritmos, mitos e ledos enganos no enredo de um samba chamado Brasil”, é poesia demais!

Ainda não há documentação específica comprobatória, mas muitas teses e teorias dão conta de que o jongo desceu a serra na barriga pra virar samba na capital a partir de outras misturas e elementos. Então por que não o Jongo não pode ser um dos avós do Samba? É bem plausível. Segundo Spirito Santo, nas aspas “Como insistimos até agora, por conta dos vários equívocos metodológicos - ou ideológicos - de nossa etnologia, é bastante considerável a ausência de dados sobre a enormidade de elementos da chamada cultura bantu inseridos na cultura brasileira por negros sequestrados em Angola, Congo, Moçambique etc.

A despeito de todo esse aparente descaso, no entanto, são diversos os sinais dessa experiência cultural ainda ativos na região sudeste do Brasil, entre os termos relacionados ao universos musical, por exemplo: Samba, congada, catupé, banda de congo, moçambique, jongo, calango, candombe, umbigada, entre as danças; caxambu, banzé, candongueiro, patangoma, ngoma puíta, urucungo, entre os instrumentos. A própria etimologia desses termos nos fornece evidências consideráveis até sobre a região da África de onde se originaram.”

Após esse breve prólogo Espírito Santo mata a charada, após a alusão ao Jongo e ainda nas aspas dele “O jongo por exemplo, que começa a ser sistematicamente praticado - ou, pelo menos, notado sob esta denominação - em meados do século XIX está diretamente relacionado à cultura de escravos trazidos para os grandes cafezais do Vale do Paraíba do Sul (Rio de Janeiro e São Paulo).

O que não se pode perder de vista é que a tese de que o Jongo “ajudou” a criar o Samba é muito forte. Durante o período da escravidão negros do Vale do Café foram para o Rio de Janeiro, número este muito maior após a abolição em 1888. Daí, sem puxar sardinha para o Vale, não é mesmo possível cravar que o Jongo virou Samba, cultura não funciona assim. Por outro lado é impossível negar que as influências do Jongo colaboraram bastante para aquele que é a legítima manifestação cultural brasileira, pela qual somos conhecidos no mundo inteiro: o Samba! Por isso, o trocadilho de que o Jongo é Avô do Samba! Afinal, quem poderá dizer que o Jongo da Serrinha, Tia Maria do Jongo e Mestre Darcy e a Escola Império Serrano não têm relação? Quem poderá cravar que o Jongo do Salgueiro e a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro não tem qualquer relação com os negros que praticavam o Jongo nos cafezais do Vale do Café? Quem puder, que faça isso. Por aqui a gente segue na especulação e na possibilidade da relação.



Jongo de Arrozal - Piraí.

No Vale do Café existem grupos organizados de Jongs nas cidades de Pinheiral, Vassouras, Barra do Piraí, Piraí e Valença (no Quilombo São José da Serra). Em Pinheiral existe o “Jongo de Pinheiral” da mestre Fatinha, Maria de Fátima da Silveira Santos, que começou a atuação em 1985 de maneira informal. Em 1996 reorganizou o grupo em torno de vários projetos e hoje ela é responsável pelo CREASF, o Centro de Referência de Estudo Afro do Sul Fluminense, é um Ponto de Cultura, e realiza apresentações e eventos em diversos lugares do Brasil. É formado por moradores de Pinheiral que mantêm viva esta expressão de origem africana deixada pelos negros escravizados da Fazenda São José dos Pinheiros, berço histórico de Pinheiral. Para a líder Fatinha Jongo é uma vivência, é mais do que uma manifestação, é sua vida. Segunda palavras dela “Jongo pra mim significa minha vida, e a minha história, pois desde muito nova faço esta vivência. Venho de uma família consciente do que é ser negro no Brasil. Desde meus bisavós, avós, tias e pais, família que sempre valorizou nossa cultura e a educação. Portanto a luta foi e é muito grande, mas nos levou a criar caminhos para avançarmos sempre e mostrar para a comunidade que através da cultura do jongo e da nossa história, nossas tradições, saberes e fazeres, nos mantemos de pé e buscando o lugar merecido na sociedade.

A partir de 1996 quando entendemos que tínhamos que acompanhar as mudanças e que através de nossos tambores e conhecimentos avançaríamos, foi o que aconteceu, hoje somos uma referência nacional”, falou Fatinha.

Em Vassouras, existe o Jongo Caxambu Renascer, liderado por Cláudia Mamede cuja família e ancestrais também praticavam o Jongo e o grupo foi organizado pelos descendentes. O grupo “Caxambu Renascer de Vassouras” é fruto de um trabalho de fortalecimento da identidade afro-brasileira desenvolvido ao longo de anos na comunidade vassourense. Seus membros fundadores são descendentes de antigos jongueiros que viam seus pais e seus avós entoarem cânticos que falavam do cotidiano, da opressão, dos desafios da magia da vida, da brincadeira e da alegria. Seu José Bolero e Dona Rosa Gama ensinaram aos filhos as cantigas e a dança do Caxambu ou Jongo, aprendida com antepassados mais distantes.



Jongo Caxambu Renascer - Vassouras.

Na década de 1990, os filhos do casal organizam junto com Ieda Conceição, militante da Cultura Negra em Vassouras e outros membros da comunidade do bairro da Residência, festividades em que passam a dançar o Jongo exatamente como seus pais faziam. O grupo também realiza apresentações e eventos e Cláudia foi uma das homenageadas na exposição “Chegança” de abertura do Museu Vassouras com uma linda intervenção. Cláudia hoje carrega esse legado com muita luta, mesmo diante de tanta dificuldade, principalmente pra levar à frente um sonho de seu irmão Mestre Cacalo (já falecido), ícone do Jongo Caxambu Renascer e da Cultura Popular vassourense.



Intervenção Museu Vassouras: Obra da Artista Aline Motta conectando Cláudia Mamede com sua ancestralidade em livre inspiração Foto: Thiago Barros Cortesia - Museu Vassouras.

Em Barra do Piraí, existe o grupo Sementes D'África, durante muito tempo conhecido com o Jongo de Barra do Piraí ou o Jongo da Tia Eva (hoje já falecida). O grupo também participa de eventos, apresentações, projetos e é liderado pela filha de Tia Eva Adriane Ivanine e o mestre Cosme Aurélio Medeiros. Se transformou em setembro de 2007 na Associação Cultural Sementes D'África e é formada por integrantes de dois antigos grupos de jongo da cidade, Caxambu do Tio Juca (comunidade do bairro da Caixa D'água Velha) e Filhos de Angola (comunidade do bairro da Boca do Mato). Tem como objetivo divulgar e preservar o jongo de Barra do Piraí, com atividades voltadas à transmissão dos saberes e práticas da cultura jongueira e a valorização do jongo, como expressão cultural brasileira de matriz africana.



Jongo de Barra do Piraí ou o Jongo da Tia Eva.

Nascido em Barra do Piraí (RJ), mestre Cosme iniciou sua trajetória no Caxambu aos 13 anos, tocando candongueiro. Movido pela paixão pelo canto e pela percussão, passou a acompanhar um grupo de caxambuzeiras do bairro da Boca do Mato, que se apresentava em festas de casamento, levando os ritmos ancestrais do Jongo aos bailes e outras festas que também animavam essas celebrações. A partir de 2018, com o falecimento da mestra Eva Lúcia, a “tia Eva”, mestre Cosme não apenas assumiu a liderança da tradição do Jongo/Caxambu em Barra do Piraí, como também passou a ser reconhecido como um dos mestres mais importantes da cultura popular afro-brasileira na região do Vale do Café.

O Jongo de Piraí é liderado pelo Mestre Edgar, sábio conhecedor da arte, também há muitos anos na estrada e participante de diversos projetos, editais, com a realização de apresentações não só em Piraí mas em outros lugares do Estado e do Brasil. O grupo de jongo da Fazenda da Cachoeira de Arrozal retomou oficialmente suas atividades em 2003. Esse resgate é um sonho do mestre e líder Edgard Camilo, que presenciou muitas rodas de jongo na sua infância e juventude, coisas que ficaram na sua memória e que, quando teve oportunidade e incentivo, colocou em prática.

O grupo tem origem nas famílias escendentes dos antigos negros escravizados da Fazenda da Cachoeira, tendo como marca o ano de 1895, com os seguintes jogueiros: Ismael Teixeira, Apolinário Sérgio, Antonio Fidelis, Bertolino Camilo, José de Fátima, Vitor Honório, Benedito Ribeiro, Francisco Telis, Dona Benta, Geraldino, Manoel Lourenço, Dona Rosária, Marciano Vieira e outros mais. A partir desses, o jongo vem sendo passado de geração a geração até os dias de hoje. A composição atual do grupo é formada pelos seus descendentes, netos e bisnetos.

Já o Jongo de Valença, talvez o mais antigo da região, fica localizado no Quilombo São José da Serra em Valença, e teve como Mestres o Sr. Manoel, a Tia Tetê, e um dos grandes articuladores do Jongo e do Quilombo, o mestre Toninho Canecão, falecido em 2022. Desde a chegada dos negros escravizados na fazenda em 1850, a comunidade do Quilombo São José da Serra tem sua história perpassada pelo combate ao preconceito racial e a intolerância religiosa e, após a Abolição, somaram-se a resistência e luta constante pelo direito à terra.

**FONTES:**

Pontão do Jongo da UFF  
<http://pontaojongo.uff.br/jongo-de-arrozal-pirairj>

O Samba e o Funk do Jorjão - Livro de Antônio José do Espírito Santo (Espírito Santo)

IPHAN -  
[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos\\_jongo\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_jongo_m.pdf)

Jongo, o Avô do Samba - Artigo do Instituto Virtual de Turismo de José Bittencourt

# CARNA VASS 2026

13 A 17 DE FEVEREIRO

CONFIRA NOSSA  
PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA >>



# CARNA VASS 2026

## SEXTA 13.FEV

**BLOCO VERDE E AMARELO  
E BLOCO DAS PIRANHAS**

**CONCENTRAÇÃO**

RUA VISCONDE DE ARAXÁ

HORÁRIO: 21H

**DEFILE**

RUA CAETANO FURQUIM

HORÁRIO: 22H30 ÀS 23H50

**PALCO DO ESPAÇO  
CULTURAL WILSON  
GUEDES PINTO**

**KIM DJ**

HORÁRIO: 19H

**MISTUREBA**

HORÁRIO: 22H30

**CARROSSEL  
DE EMOÇÕES**

HORÁRIO: 00H30



# CARNA VASS 2026

## SÁBADO 14.FEV

### BLOCO CALÇA ARRIADA

#### CONCENTRAÇÃO

NO COUNTRY CLUB

HORÁRIO: 18H

#### DESFILE

AVENIDA OTÁVIO GOMES

HORÁRIO: 20H00 ÀS 21H20

### BLOCO GRILLO FALANTE

#### CONCENTRAÇÃO

RUA VISCONDE DE ARAXÁ

HORÁRIO: 21H

#### DESFILE

RUA CAETANO FURQUIM

HORÁRIO: 22H00 ÀS 23H20

### BLOCO NAÇÃO RUBRO NEGRA

#### CONCENTRAÇÃO

AVENIDA OTÁVIO GOMES

HORÁRIO: 21H30

#### DESFILE

AVENIDA OTÁVIO GOMES

HORÁRIO: 23H30 ÀS 00H50

### PALCO DO ESPAÇO CULTURAL WILSON GUEDES PINTO

#### KIM DJ

HORÁRIO: 19H

#### OF SAMBA

HORÁRIO: 22H30

#### JUREMEIROS

HORÁRIO: 01H00



# CARNA VASS 2026

**DOMINGO 15.FEV**

## **BLOCO CABEÇA DE PORCO**

### **CONCENTRAÇÃO**

RUA PIO XII  
HORÁRIO: 16H

### **DESFILÉ**

SAIDA RESIDÊNCIA EM DIREÇÃO  
A CAETANO FURQUIM  
HORÁRIO: 17H00 ÀS 20H00

## **BLOCO CRIA DAS ANTIGAS**

### **CONCENTRAÇÃO**

RUA VISCONDE DE ARAXÁ  
HORÁRIO: 21H

### **DESFILÉ**

RUA CAETANO FURQUIM  
HORÁRIO: 22H00 ÀS 23H20

## **PALCO DO ESPAÇO CULTURAL WILSON GUEDES PINTO**

### **KIM DJ**

HORÁRIO: 19H

### **PMPO**

HORÁRIO: 22H30

### **DISFARCE**

HORÁRIO: 00H30



# CARNA VASS 2026

## SEGUNDA 16.FEV

### **BLOCO VILA VELHA**

#### **CONCENTRAÇÃO**

PRÓX. ESCADÃO RESIDÊNCIA  
HORÁRIO: 15H

#### **DESFILE**

AV. EXP. OSWALDO DE ALMEIDA RAMOS  
HORÁRIO: 17H00 ÀS 18H30

### **BLOCO NOSSO BLOCO MARATOMBA**

#### **CONCENTRAÇÃO**

EM FRENTE AO ANTIGO BAR DO DELERMO  
HORÁRIO: 17H

#### **DESFILE**

AV. EXP. OSWALDO DE ALMEIDA RAMOS  
HORÁRIO: 18H00 ÀS 19H20

### **BLOCO DO ESQUELETO**

#### **CONCENTRAÇÃO**

RUA VISCONDE DE ARAXÁ  
HORÁRIO: 21H00

#### **DESFILE**

RUA CAETANO FURQUIM  
HORÁRIO: 22H30 ÀS 23H50

### **PALCO DO ESPAÇO CULTURAL WILSON GUEDES PINTO**

#### **KIM DJ**

HORÁRIO: 19H

#### **SUEL**

HORÁRIO: 22H30

#### **EFIKÁCIA**

HORÁRIO: 01H00



# CARNA VASS 2026

## TERÇA 17.FEV

### BLOCO JÁ QUE VOCÊ NÃO VAI EU VOU

**CONCENTRAÇÃO**  
RUA JOÃO XXIII - RESIDÊNCIA  
HORÁRIO: 08H

**DEFILE**  
SAÍDA EM FRENTE O XV DE NOVEMBRO  
HORÁRIO: 10H00 ÀS 13H00

### BLOCO INFANTIL "MI LEVA MAMÃE"

**CONCENTRAÇÃO**  
RUA VISCONDE DE ARAXÁ  
HORÁRIO: 16H30

**DEFILE**  
RUA CAETANO FURQUIM  
HORÁRIO: 17H40 ÀS 19H00

### BLOCO CAÇAROLA DO ROLIÇO

**CONCENTRAÇÃO**  
AVENIDA OTÁVIO GOMES  
HORÁRIO: 16H00

**DEFILE**  
EM DIREÇÃO A CAETANO FORQUIM  
HORÁRIO: 19H30 ÀS 20H50

### BLOCO PAGO BLOCO

**CONCENTRAÇÃO**  
AVENIDA OTÁVIO GOMES  
HORÁRIO: 20H00

**DEFILE**  
EM DIREÇÃO A SELECT  
HORÁRIO: 21H30 ÀS 22H50

### PALCO DO ESPAÇO CULTURAL WILSON GUEDES PINTO

**KIM DJ**  
HORÁRIO: 19H

**AXERÊ**  
HORÁRIO: 22H30

**GAMADINHO**  
HORÁRIO: 00H00



# PROGRAMAÇÃO

# MENDES FOLIA 2026



Realização:

**Mendes**  
PREFEITURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
CULTURA E TURISMO

Incentivo:



EVENTOS 

Apoio institucional:

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

# MENDES FOLIA 2026



## Sexta-feira – 13 de fevereiro

DJ Júnior Kibalança	Praça Dr. João Néri	18h
DJ Rogério Moraes	Av. Júlio Braga	18h
Bloco Acadêmicos da Loucura	Praça Dr. João Néri	19h
Banda Lira de Ouro	Praça Dr. João Néri	20h
Caju Pra Baixo	Av. Júlio Braga	23h

Realização:

 Mendes  
PREFEITURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
CULTURA E TURISMO

Incentivo:



Apoio institucional:

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

# MENDES FOLIA 2026



## Sábado – 14 de fevereiro

DJ Kibalança	Praça Dr. João Néri	17h
Concentração – Eletrobloco	Entrada da Vila Westey	19h30 às 20h30
Concentração – GRES Bohemios do Amor	Rua Capitão Francisco Cabral	19h
Desfile – GRES Bohemios do Amor	Ruas do Centro	20h
Turma do Miúdo	Praça Dr. João Néri	20h
Desfile – Eletrobloco	Ruas do Centro	20h30
DJ Zullu	Av. Júlio Braga	22h
Catia Valois	Av. Júlio Braga	0h

Realização:

**Mendes**  
PREFEITURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
CULTURA E TURISMO

Incentivo:



Apoio institucional:

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

30

# MENDES FOLIA 2026



## Domingo - 15 de fevereiro

Desfile - Bloco Infantil Unidos do Dente de Leite	Ruas do Centro	15h às 18h30
Concentração - Bloco das Piranhas	Rua Falcão Dias	15h
DJ Kibalança	Praça Dr. João Néri	17h
DJ Rogério Moraes	Av. Júlio Braga	18h
Concentração - Bloco Unidos do Bela Vista	Rua Capitão Francisco Cabral	19h
Desfile - Bloco das Piranhas	Ruas Falcão Dias x Centro	19h às 22h
Desfile - Bloco Unidos do Bela Vista	Rua Capitão Francisco Cabral	20h às 21h30
Turma do Miúdo	Praça Dr. João Néri	21h
Banda do Síndico	Av. Júlio Braga	0h

**Realização:**

**Mendes**  
PREFEITURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
CULTURA E TURISMO

**Incentivo:**



**Apoio institucional:**

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

31

# MENDES FOLIA 2026



## Segunda-feira – 16 de fevereiro

Concentração – Bloco das Piranhas	Rua Falcão Dias	15h
DJ Kibalança	Praça Dr. João Néri	17h
DJ Rogério Moraes	Av. Júlio Braga	18h
Concentração – Flanáticos	Entrada da Vila Westey	19h30 às 20h30
Desfile – Bloco das Piranhas	Ruas Falcão Dias x Centro	19h às 22h
Desfile – Flanáticos	Ruas do Centro	20h30 às 21h30
Banda Bela Época Cover	Praça Dr. João Néri	21h
Bateria Som & Arte	Av. Júlio Braga	0h

**Realização:**

**Mendes**  
PREFEITURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
CULTURA E TURISMO

**Incentivo:**



**Apoio institucional:**

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

# MENDES FOLIA 2026



## Terça-feira - 17 de fevereiro

Concentração - Bloco Caetoso Velano	Santa Rita	13h
DJ Kibalança	Praça Dr. João Néri	15h
DJ Rogério Moraes	Av. Júlio Braga	18h
Concentração - Bloco das Piranhas	Rua Falcão Dias	15h
Desfile - Bloco Caetoso Velano	Santa Rita x Centro	17h
Concentração - Bloco Unidos do Bela Vista	Rua Capitão Francisco Cabral	19h
Desfile - Bloco das Piranhas	Ruas Falcão Dias x Centro	19h às 22h
Desfile - Bloco Unidos do Bela Vista	Rua Capitão Francisco Cabral	20h
Banda Bela Época Cover	Praça Dr. João Néri	21h
Efikácia	Av. Júlio Braga	23h

**Realização:**

**Mendes**  
PREFEITURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
CULTURA E TURISMO

**Incentivo:**



**Apoio institucional:**

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

MIGUEL PEREIRA  
PREFEITURA

# CARNAVAL 2026



PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA



# PROGRAMAÇÃO MIGUEL PEREIRA

## DIA SHOWS, BANDAS E BLOCOS

**14**  
**fev**  
SÁBADO

- 15h** MATINÊ BANDA DA XV (RUA COBERTA)
- 16h** BLOCO PURO RITMO
- 17h** BLOCO CORTEJO ARUANÃ
- 19h** BLOCO AMIGOS DO PANTANAL
- 20h** BLOCO UNIDOS DA VILA

**15**  
**fev**  
DOMINGO

- 15h** MATINÊ BANDA DA XV (RUA COBERTA)
- 16h** MUNDO NEGRO + CATA CORNO
- 20h** BLOCO FUI IREI

**16**  
**fev**  
SEGUNDA

- 16h** MATINÊ BANDA DA XV (RUA COBERTA)
- 18h** BLOCO QUE ISSO AÍ?
- 20h** BLOCO CALCINHA MIÚDA

**17**  
**fev**  
TERÇA

- 16h** MATINÊ BANDA DA XV (RUA COBERTA)
- 20h** BLOCO RENASCER SERRANO
- 21h** BLOCO UNIÃO SERRANA

**Matinê**  
TODOS  
OS DIAS  
A PARTIR DAS  
**16h**

**Local**

PERCURSO: ITAÚ X RUA TORTA



# PROGRAMAÇÃO PORTELA

## DIA SHOWS, BANDAS E BLOCOS

**13 fev**  
SEXTA

**20h** CONCENTRAÇÃO BLOCO ATÉ NA CHUVA SAI COM GRUPO TRANCHAN

**22h** BLOCO ATÉ NA CHUVA SAI  
PERCURSO: BAR DO GÓ X BAR DO HARLEY

**14 fev**  
SÁBADO

**19h** DJ DANIEL

**21h** GRUPO EFIRÁCIA

**23h** **MATHEUSINHO**

**01h** DJ DANIEL

**15 fev**  
DOMINGO

**18h** BLOCO VEM QUEM QUER  
PERCURSO: C. E. ÁLVARO ALVIM X BAR DO HARLEY

**20h** DJ DANIEL

**21h** GRUPO CHEGAÊ

**00h** **PAGODE DO ADAME**

**01h** DJ DANIEL

**16 fev**  
SEGUNDA

**19h** DJ DANIEL

**21h** GRUPO EFIRÁCIA

**23h** **THIAGO SOARES**

**01h** DJ DANIEL

**17 fev**  
TERÇA

**16h** BLOCO VEM QUEM QUER  
PERCURSO: PÓRTICO X BAR DO HARLEY

**20h** DJ DANIEL

**21h** GRUPO CHEGAÊ

**23h** **CORDÃO DA BOLA PRETA**

**Local**

AO LADO DA RUA DO AROMA



PROGRAMAÇÃO

# CONRADO

## DIA SHOWS, BANDAS E BLOCOS

**14**  
**fev**

SÁBADO

**20h** BLOCO RENASCER SERRANO

**21h** DJ RICO

**23h** **ALYNY MELO**

**15**  
**fev**

DOMINGO

**21h** BLOCO PURO RITMO

**22h** DJ RICO

**23h** **LILLI ANDRADY**

**16**  
**fev**

SEGUNDA

**19h** BLOCO MUNDO NEGRO

**21h** DJ RICO

**23h** **LUKA E RAFAEL**

**17**  
**fev**

TERÇA

**20h** BLOCO FUI IREI

**21h** DJ RICO

**23h** **ZEZÃO ORIGINAL**

**DJ's**  
TODOS  
OS DIAS  
A PARTIR DAS  
**19h**

**Local**

**PALCO EM CONRADO**



MIGUEL  
PEREIRA  
PREFEITURA

# CARNAVAL 2026

A melhor festa é a  
gente quem faz!

  
GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

  
MIGUEL  
PEREIRA  
UMA NOVA CIDADE  
GESTÃO 2020-2024

  
MiguelPereira**tur**



INSTITUCIONAL

## ABIH-RJ: A FORÇA QUE UNE E IMPULSIONA A HOTELARIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A hotelaria do Estado do Rio de Janeiro é um dos segmentos mais unidos e representativos do nosso território — e a ABIH-RJ é o coração dessa força coletiva.

Como a principal entidade patronal da hotelaria fluminense, a ABIH-RJ atua há décadas como interlocutora oficial junto aos governos municipal, estadual e federal.

Defendemos interesses específicos do setor, acompanhamos projetos de lei, participamos de ações coletivas, assessoramos juridicamente e promovemos soluções para desafios que impactam diretamente a operação dos meios de hospedagem.

No Vale do Café, essa atuação ganha relevância ainda maior. Aqui, onde o legado do ciclo do café se materializa em casarões imperiais, fazendas centenárias e uma identidade cultural única, a ABIH-RJ apoia ativamente o desenvolvimento turístico: fomenta parcerias com a Setur-RJ e Sebrae, participa de reuniões e iniciativas do Arranjo Produtivo Local (APL), divulga rotas e atrativos em eventos como o “Tô no Rio” em Copacabana, e fortalece a visibilidade do interior como destino de alto padrão — unindo história, gastronomia (cafés especiais, cachaças premiadas e queijos artesanais produzidos pelos integrantes do APL), natureza e hospitalidade sofisticada.

### BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA HOSPEDAGENS ASSOCIADAS

- Assessoria jurídica e acompanhamento de projetos de lei
- Interlocução direta com órgãos de segurança e governos
- Cursos de capacitação e treinamentos contínuos
- Pesquisa mensal de ocupação hoteleira e diária média
- Boletim informativo e calendário de eventos
- Assessoria de imprensa e ações coletivas para o setor
- Clube de Vantagens e convênios exclusivos
- Banco de currículos e recrutamento qualificado
- Divulgação do destino Rio e do interior fluminense
- Atendimento individualizado e reuniões setoriais



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOTÉIS DO RIO DE JANEIRO

Seja um hotel associado e faça parte dessa rede de força e resultados. Associe-se hoje e ganhe voz, suporte e visibilidade para o seu negócio no Vale do Café.

(21) 97011-4925 • RUA MARIA EUGÊNIA, 300 • WWW.ABIHRJ.COM.BR

# CARNAVAL DE BARRA MANSA 2026



PARQUE  
DA CIDADE



Confira a programação completa de atrações



REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



APOIO INSTITUCIONAL:



13/02

SEXTA-FEIRA



19h

Grupo Sorriso Aberto



21h

Banda Teresa Cristina



Show principal

23h

Carrossel de Emoções



Nos intervalos e após o show principal

Dj Dom



REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



APOIO INSTITUCIONAL:



14/02

SÁBADO



17h

**Matinê – Anima Aí**



19h

**Kadu Silva e Banda**



21h

**Banda Teresa Cristina**



Show principal

23h

**Quintal da Magia**



Nos intervalos e após o show principal

**Dj Dom**

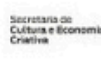
REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



APOIO INSTITUCIONAL:



**15/02**  
**DOMINGO**



**17h**

**Matinê – Anima Aí**



**19h**

**Grupo Partido a Mais**



**21h**

**Banda Teresa Cristina**



**Show principal**

**23h**

**Thiago Cordeiro**



**Nos intervalos e após o show principal**

**Dj Dom**

REALIZAÇÃO:

INCENTIVO:

APOIO INSTITUCIONAL:



**16/02 Segunda-feira**



**Matinê – Anima Aí**



**Grupo Empolga Samba**



**Banda Teresa Cristina**



**Nos intervalos e após o show principal**

**Dj Dom**



**Davi Quaresma**

REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



APOIO INSTITUCIONAL:



**17/02 Terça-feira**



**Matinê – Anima Ai**



**Grupo Opsamba**



**21h**

**Banda Teresa Cristina**



**23h**

**Robinho**



**Nos intervalos e após o show principal**

**Dj Dom**

REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



APOIO INSTITUCIONAL:



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

EVENTOS



# CARNAVAL

PARACAMBI <sup>20</sup>/<sub>26</sub>

13/02 (SEXTA-FEIRA)

19H - CORDÃO DA BOIA PRETA  
(ABERTURA DO CARNAVAL)

📍 CASSINO

00H - ACADÊMICOS DE NITERÓI

📍 AVENIDA DOS OPERÁRIOS

14/02 (SÁBADO)

22H - BATERIA MOCIDADE  
INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

📍 AVENIDA DOS OPERÁRIOS

23H - GAMADINHO

📍 AVENIDA DOS OPERÁRIOS

15/02 (DOMINGO)

23H - OBATUKE 021

📍 AVENIDA DOS OPERÁRIOS

16/02 (SEGUNDA-FEIRA)

23H - BALACOBACO

📍 AVENIDA DOS OPERÁRIOS

17/02 (TERÇA-FEIRA)

23H - SWING & SIMPATIA

📍 AVENIDA DOS OPERÁRIOS

NÃO  
É NÃO

CARNAVAL

PARACAMBI 20  
26



# PODE OU NÃO PODE!



- ☀ BOLSAS TÉRMICAS E BEBIDAS EM LATAS PARA CONSUMO PRÓPRIO
- ☀ MANTER-SE HIDRATADO
- ☀ DIVERSÃO COM A FAMÍLIA E AMIGOS
- ☀ IDENTIFICAR CRIANÇAS COM AS PULSEIRINHAS
- ☀ LIXO NO LIXO – PORQUE NOSSO CARNAVAL MERECE CONTINUAR LINDO!
- ☀ RESPEITO À TODAS



- ☀ GARRAFAS DE VIDRO, ESPETOS E COOLERS
- ☀ CADEIRAS E BANCOS
- ☀ FOGOS DE ARTIFÍCIO
- ☀ CAIXAS DE SOM OU SIMILARES
- ☀ ARMAS BRANCAS E SPRAYS DE PIMENTA
- ☀ ARMAS DE FOGO

# CARNAVAL

PARACAMBI 20  
26





# EMPULSEIRAMENTO INFANTIL!



Para garantir mais segurança e tranquilidade para as famílias durante o Carnaval, a Prefeitura realizará uma ação especial de **empulseiramento de crianças**.

Na entrada do evento, nossa equipe fará a identificação, anotando o **nome da criança e o telefone do responsável** em uma pulseira, que será colocada no pulso do pequeno.

Uma medida simples, preventiva e essencial para que todos possam curtir o Carnaval com mais cuidado e responsabilidade.



## CARNAVAL

PARACAMBI<sup>20</sup><sub>26</sub>



# RIO CLARO

2026

**SEX 13/02**

20H - BLOCO DAS CACHORRAS  
COM BATERIA SHOW VR

22H -   
Cecília Reis  
PRODUTORA MUSICAL

DJ NANDO PORTUGAL

**SÁB 14/02**

18H BLOCO CONCETRA

22H - *Naty Rio*

DJ NANDO PORTUGAL

**DOM 15/02**

17H BLOCO DOS CRIAS

22H  **BANDA  
SIX**

DJ NANDO PORTUGAL

**SEG 16/02**

18H BLOCO VEM DE FANTASIA E DAS  
TORCIDAS + BATERIA SHOW VR

22H   
AIRTON REIS

DJ NANDO PORTUGAL

**TER 17/02**

17H MATINÊ COM BANHO DE ESPUMA

22H   
Cantor

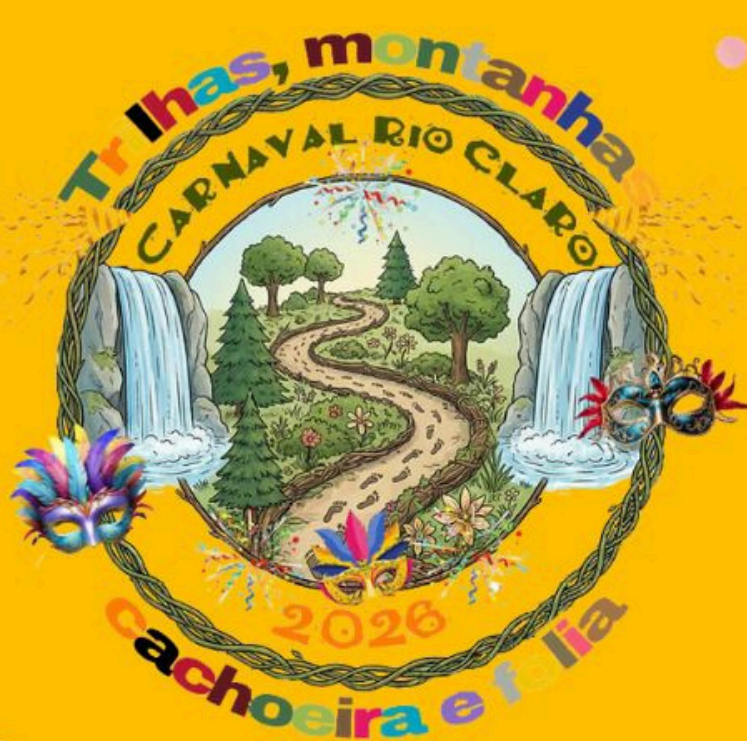
DJ NANDO PORTUGAL

REALIZAÇÃO



SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER

50



# LÍDICE 2026

**SÁB 14/02**

19H BLOCO DAS ANTIGAS COM  
BANHO DE ESPUMA

22H -  Luciel  
Cantor

DJ ZEZINHO

**SEG 16/02**

18H - BLOCO BOKA LOKA

20H -  5 ANDA  
SIX

DJ ZEZINHO

**DOM 15/02**

17H BLOCO DAS PIRANHAS

22H - *Naty Rio*

DJ ZEZINHO

**TER 17/02**

18H - MATINÊ BANHO DE ESPUMA

19H - BLOCO NÃO DOU BEIJO  
SEM ABRAÇO COM

DJ ZEZINHO

 AR  
AIRTON REIS

REALIZAÇÃO



SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER



# PASSA-TRÊS

## 2026

**SÁB 14/02**

15H BLOCO DAS PIRANHAS

22H - **AR**  
AIRTON REIS

DJ NETO

**SEG 16/02**

20H - **Naty Rio**

DJ NETO

**DOM 15/02**

17H BLOCO DO SAPO

19H - MATINÊ BANHO DE ESPUMA

20H - **Luciel**  
Cantor

DJ NETO

**TER 17/02**

20H - **Empolga FOLIA**

DJ NETO

**REALIZAÇÃO**



SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER



# GETULÂNDIA

2026

SÁB 14/02

15H MATINÊ COM BANHO DE ESPUMA

LOCAL :QUADRA DE GETULÂNDIA

REALIZAÇÃO



PREFEITURA  
MUNICIPAL DE RIO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER

53



# FAZENDA DA GRAMA

2026

**DOM 15/02**

**14H BLOCO QUEM ME VIU , MENTIU!**

**16H MATINÊ COM BANHO DE ESPUMA**

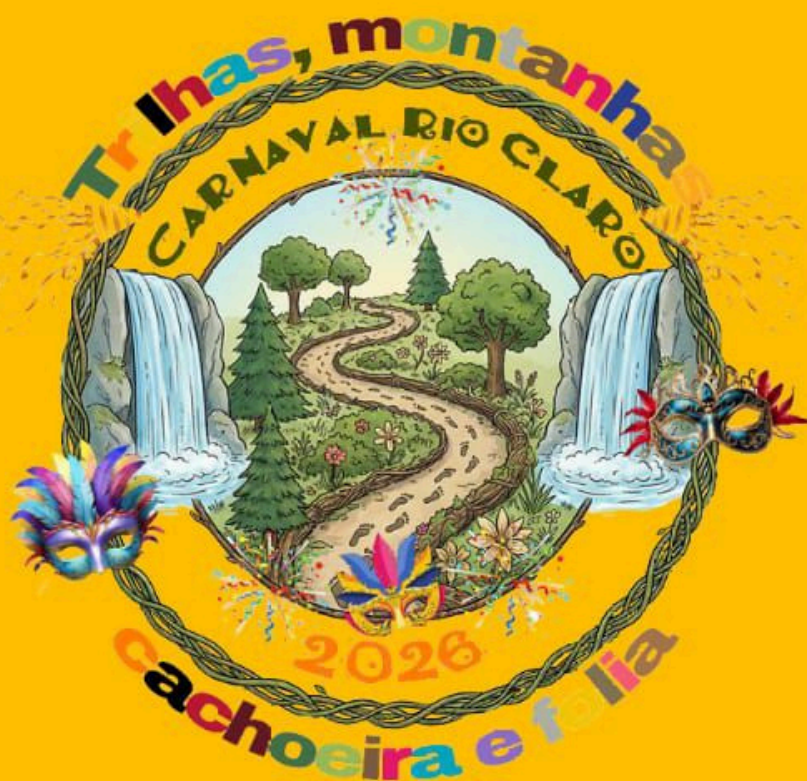
LOCAL :ESTRADA DA VENDINHA N° 509 ( BAR DO PAULISTA)

**REALIZAÇÃO**



**PREFEITURA**  
MUNICIPAL DE RIO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER



# POUSO SECO

2026

DOM 15/02

14H MATINÊ

LOCAL : QUADRA DE POUSO SECO

REALIZAÇÃO



**PREFEITURA**  
MUNICIPAL DE RIO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER

55



# MACUNDU

2026

SEG 16/02

15H MATINÊ COM BANHO DE ESPUMA

LOCAL :QUADRA DE MACUNDU

REALIZAÇÃO



**PREFEITURA**  
MUNICIPAL DE RIO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICA  
CULTURA, TURISMO, EVENTOS  
ESPORTE E LAZER

# Carnaval Piraí - Centro

**SEXTA. 13 FEV**  
+ PRAÇA SANTANA +

**20H** ABERTURA CARNAVAL  
**BANDA DO ROIO**

**23H** CORDÃO DO BOIA PRETA

**02H** ENCERRAMENTO



**SÁBADO. 14 FEV**  
+ PRAÇA DA PREGUIÇA +

**14H** **BANDA DO MEIO DIA**  
RECREACÃO INFANTIL  
**OS PENETRAS**

**15H** TREM DO SAMBA

**18H** JEF BAIANO

**23H** DJ **00H** ENCERRAMENTO



**SÁBADO. 14 FEV**  
+ PRAÇA SANTANA +

**17H** DJ PEDRO OLIVEIRA

**19H** SARGENTO PIMENTA

**23H** BATUQUE 021

**02H** ENCERRAMENTO



**DOMINGO. 15 FEV**  
+ PRAÇA DA PREGUIÇA +

**14H** **BANDA DO MEIO DIA**  
RECREACÃO INFANTIL  
**CARNAVAL BRINCANTE**

**15H** CACIQUE DE RAMOS

**18H** **BANDA HALLEY**

**23H** DJ **00H** ENCERRAMENTO



**DOMINGO. 15 FEV**  
+ PRAÇA SANTANA +

**17H** DJ PEDRO OLIVEIRA

**19H** GRUPO BOM GOSTO

**23H** **BANDA VALE NIGHT**

**02H** ENCERRAMENTO



**SEGUNDA. 16 FEV**  
+ PRAÇA DA PREGUIÇA +

**14H** **BANDA DO MEIO DIA**  
RECREACÃO INFANTIL  
**OS PENETRAS**

**15H** UNIÃO DA ILHA

**23H** DJ **00H** ENCERRAMENTO



**SEGUNDA. 16 FEV**  
+ PRAÇA SANTANA +

**17H** DJ PEDRO OLIVEIRA

**19H** NEGUINHO DA BEIJA - FLOP

**23H** **BANDA INTERLIG**

**02H** ENCERRAMENTO



**TERÇA. 17 FEV**  
+ PRAÇA DA PREGUIÇA +

**14H** **BANDA DO MEIO DIA**  
RECREACÃO INFANTIL  
**OS PENETRAS**

**15H** MOCIDADE **16H** SINFÔNICA AMBULANTE

**18H** **BANDA HALLEY**

**23H** DJ **00H** ENCERRAMENTO



**TERÇA. 17 FEV**  
+ PRAÇA SANTANA +

**17H** DJ PEDRO OLIVEIRA

**19H** ARLINDINHO

**23H** **BANDA GUERRA**

**02H** ENCERRAMENTO



# Carnaval Pirai - Arrozal

✦ SÁBADO. 14 FEV ✦

✦ ARROZAL ✦

21H VITIN ONZEZO

23H BANDA GUERRA

02H ENCERRAMENTO



✦ DOMINGO. 15 FEV ✦

✦ ARROZAL ✦

RECREAÇÃO INFANTIL

16H CARNAVAL BRINCANTE

18H CACIQUE DE RAMOS

20H DUDU NOBRE

23H BANDA INTERLIG

02H ENCERRAMENTO



✦ SEGUNDA. 16 FEV ✦

✦ ARROZAL ✦

RECREAÇÃO INFANTIL

16H OS PENETRAS

18H UNIÃO DA ILHA

22H CORDÃO DO BOLA PRETA

00H INTIMISTAS

02H ENCERRAMENTO



✦ TERÇA. 17 FEV ✦

✦ ARROZAL ✦

RECREAÇÃO INFANTIL

16H OS PENETRAS

23H BANDA VALE NIGHT

02H ENCERRAMENTO



# Carnaval Pirai - Cacaria

✦ SÁBADO. 14 FEV ✦

+ CACARIA +

20H ABERTURA/DJ

21H BANDA JÁ VAI

01H ENCERRAMENTO



✦ DOMINGO. 15 FEV ✦

+ CACARIA +

20H DJ

21H JEF BAIANO

01H ENCERRAMENTO



✦ SEGUNDA. 16 FEV ✦

+ CACARIA +

20H DJ

21H BRUNINHO  
NASCIMENTO

01H ENCERRAMENTO



✦ TERÇA. 17 FEV ✦

+ CACARIA +

20H DJ

21H SONORIZAÇÃO ELETRÔNICA

01H ENCERRAMENTO



# Carnaval Piraí - Blocos de Rua

✦ SEXTA. 13 FEV ✦

+ PIRAÍ +

20H BANDA DO ROLO

✦ SÁBADO. 14 FEV ✦

+ PIRAÍ +

17H — LEITE DA ONÇA  
SANTAMNÉSIA

21H — DÁ NO PAI, VALEU VALEU  
PIRAÍ É FOGO

+ ARROZAI +

20H BLOCO DA LAURA

✦ DOMINGO. 15 FEV ✦

+ PIRAÍ +

17H — ALEGRIA, ALEGRIA  
MULHERANDO NA FOLIA  
LARGADÃO

21H — HOTEL COLONIAL  
SENTIMENTO VERDE, BRANCO E GRENÁ  
MICARETA DO JA É

+ ARROZAI +

20H — BLOCO DA LAURA  
BLOCO DO FLAMENGO

✦ SEGUNDA. 16 FEV ✦

+ PIRAÍ +

17H — APRE  
NO EMBALO DO REI

21H — PIRA VASCÃO  
CABEÇA QUENTE  
IH LÁ VOU EU  
NÃO DO BEIJO SEM ABRAÇO

+ ARROZAI +

20H — BLOCO DA LAURA

✦ TERÇA. 17 FEV ✦

+ PIRAÍ +

17H — SÓ CAMINHA  
PINGA IN NÓIS

21H — NAÇÃO RUBRO NEGRA

+ ARROZAI +

20H — BLOCO DA LAURA  
BLOCO DO SUJO

14 a 17 de Fevereiro  
Praça Coronel Sucena

# CARNA FLÔRES 2026



PREFEITURA  
**RIO das FLÔRES**  
*Resgatando Tradições, Construindo o Futuro!*

  
**CULTURA**  
SECRETARIA

  
**TURISMO**  
SECRETARIA

# Carnaflores26

**Sab 14 Fev**

**15h**

**DJ**

**16H30**

**CANTORA CAROL PEREIRA**

**18h**

**BLOCO DO MICO**

📍 GALPÃO DO CAFÉ

**22H**

**GRUPO LANCE LEGAL**



PREFEITURA  
**RIO das FLÔRES**  
Resgatando Tradições, Construindo o Futuro!

  
**CULTURA**  
SECRETARIA

  
**TURISMO**  
SECRETARIA

# Carnaflores26

**Dom 15 Fev**

**15h**

**DJ**

**15h**

**BLOCO MANCHA AZUL**

📍 QUADRA - BAIRRO DO INGLESES

**17h30**

**BANDA BRILHO "O AXÉ DO BRASIL"**

**19H30**

**DJ**

**22H**

**CANTORA CAROL PEREIRA**



PREFEITURA  
**RIO das FLÔRES**  
*Resgatando Tradições, Construindo o Futuro!*

  
**CULTURA**  
SECRETARIA

  
**TURISMO**  
SECRETARIA

# Carnaflores26

**SEG 16 Fev**

**14h**

**BLOCO JEGUE FANTASY**

📍 GALPÃO DO CAFÉ

**15h**

**DJ**

**17h**

**CANTORA CAROL PEREIRA**

**19H30**

**DJ**

**22H**

**GRUPO LANCE LEGAL**



PREFEITURA  
**RIO das FLÔRES**  
*Resgatando Tradições, Construindo o Futuro!*



**CULTURA**  
SECRETARIA



**TURISMO**  
SECRETARIA

# Carnaflores26

**TER 17 Fev**

**13h**

**BLOCO DAS PIRANHAS**

📍 TABOAS

**15h**

**BLOCO REFRESCA**

📍 QUADRA DO CENTRO

**15h**

**DJ**

**17h**

**CANTOR DARRIÊ**

**19h**

**DESFILE - UNIDOS POR RIO DAS FLÔRES**

**22h**

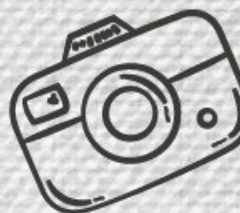
**BANDA BRILHO "O AXÉ DO BRASIL"**



PREFEITURA  
**RIO das FLÔRES**  
Resgatando Tradições, Construindo o Futuro!

  
**CULTURA**  
SECRETARIA

  
**TURISMO**  
SECRETARIA



Turismo em  
**volta**

**Fevereiro**  
 EVENTOS DA SEMANA

**11 a 18**

PROGRAMAÇÃO DE  
CARNAVAL VR - CLIQUE AQUI!



Secretaria de  
Turismo



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

APRESENTA:



# EXPO RIO VALE DO CAFÉ TURISMO

**6 A 8**  
**MARÇO**

**BARRA DO PIRAI**

SHOWS  
PLENÁRIA  
ARTESANATO  
PRODUTOS RURAIS  
GASTRONOMIA  
MANIFESTAÇÕES  
CULTURAIS



**Praça Irineu Mendonça**

Centro - Ipiabas - Barra do Pirai



PREFEITURA  
**BARRA DO PIRAI**  
ORÇULHO DE SÃO BARTHELEMEU

**RIO**  
DE JANEIRO

**TurisRio**  
Companhia de Turismo do  
Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de  
Turismo



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

67



# VALE DO CAFÉ



O **Vale do Café**, roteiro obrigatório para quem quer conhecer melhor o nosso passado, é composto por 14 municípios. Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paty do Alferes, Pinheiral, Piraí, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

A região tem a sua história ligada ao **Ciclo do Café**, que dominava a economia nacional no século XIX. Foi em função da produção deste produto e a necessidade de seu escoamento que se abriram estradas, construíram portos e se desenvolveram cidades.



TURISMO



GOV  
RJ

68

# Barra do Piraí fortalece o artesanato com assinatura de edital da PNAB

Cerimônia contemplou 24 artistas e marcou um novo momento para a economia criativa do município.

---

A Prefeitura de Barra do Piraí, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Audiovisual e Economia Criativa, realizou, nesta terça-feira (3), a Cerimônia de Assinatura do Edital nº 04/2025 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), voltado ao segmento de artesanato. O evento aconteceu no Centro Cultural Rosemar Pimentel (Antiga Estação) e reuniu artesãos, agentes culturais e representantes do poder público.

Ao todo, 24 artistas foram contemplados, recebendo R\$ 1 mil cada, com liberdade para investir no fortalecimento de seus trabalhos, seja na compra de materiais, seja na melhoria da estrutura para comercialização.

De acordo com o secretário municipal de Cultura, Audiovisual e Economia Criativa, Gabriel, o edital representa um marco histórico para o setor.

“A assinatura do primeiro edital voltado exclusivamente para o artesanato de Barra do Piraí coroa a valorização desse setor tão importante.

Os contemplados poderão investir esse recurso da forma que acharem mais necessária, seja em material ou em estrutura para venda dos seus produtos,” disse Gabriel.

Ele também destacou a importância do mapeamento cultural realizado pela Secretaria. “A partir desse cadastramento, faremos a convocação para que esses artesãos e artesãs participem dos eventos organizados pela Secretaria de Cultura.”

Para as participantes, o edital representa mais do que apoio financeiro, é reconhecimento. A presidente da ASBART (Associação de Artesãos de Barra do Piraí), Maria Sheyla Araújo, destacou o impacto para os associados. “Somos 23 associados e esse projeto é uma forma de reconhecimento. É um incentivo a mais para as nossas artesãs. Aumenta a vontade de produzir e acreditar no nosso trabalho,” afirmou a presidente da ASBART.

A artesã Ariane Ribeiro, que trabalha com pintura em telas, também celebrou a iniciativa. “Não é só um apoio financeiro, é um reconhecimento. A gente investe tempo, técnica e fortalece a tradição do município. É um incentivo de cultura mesmo.” Mesmo pensamento da artesã Fabiana, da área de costura criativa. “É uma experiência renovadora. Nunca tivemos algo parecido em Barra do Piraí. Isso incentiva muito os artesãos da cidade.”

Já Marcela, que atua com crochê, destacou a visibilidade. “Esse projeto vai ajudar na compra de materiais e, principalmente, na visibilidade. Muitas vezes a gente não é visto.” Para Rosa Maris, artesã que trabalha com cestaria e bolsas, o sentimento é de gratidão. “É uma coisa maravilhosa que fizeram para o artesanato. É uma oportunidade que vai ajudar muitas pessoas.” A artesã Adriana, que faz bordado livre, reforçou o papel do edital na valorização profissional. “É a primeira vez que vejo algo assim na cidade. Muitas artesãs transformam o hobby em profissão, e essa valorização é fundamental. A cultura faz parte da identidade de Barra do Piraí.”

Encerrando a cerimônia, o secretário Gabriel anunciou a realização de um concurso especial em comemoração ao Dia do Artesão, celebrado em 19 de março, integrando a programação do mês de aniversário da cidade.

“O concurso vai premiar o produto que mais se relacione com a identidade de Barra do Piraí, valorizando a criatividade e a história do nosso município,” contou Gabriel Barbosa.



Fotos: Paulo César Junior/ Secom  
Fonte: Secom Barra do Piraí



O Secretário de Cultura de Barra do Pirajá, Gabriel Barbosa durante sua explanação falando da importância da PNAB para o artesanato.



Uma das artesãs participando do evento.

# Museu Vassouras presenteia a região com abertura: A "Chegança" começou.

O tão aguardado Museu Vassouras, que um dia foi a Santa Casa de Misericórdia da cidade, abriu suas portas com uma exposição que demonstra toda a diversidade que se propôs a trabalhar, prometendo ser um museu vivo.

No dia 6 de dezembro de 2025, a cidade de Vassouras e a região do Vale do Café foram contempladas com a inauguração do Museu Vassouras. Aberto ao público de quinta-feira a domingo, das 10h às 18h, o espaço propõe-se como um centro de diálogos interdisciplinares e intercâmbio cultural.

A programação inaugural, intitulada "Chegança", consiste em uma exposição coletiva que celebra as tradições populares e a pluralidade de vozes do Vale do Café. Sob a curadoria de Marcelo Campos e assistência curatorial de Thayná Trindade, a mostra explora a historiografia do território por meio de ritos, festejos, trajetos ferroviários e a influência do Rio Paraíba do Sul, abrangendo desde o Jongo e a Folia de Reis até figuras históricas locais. Em exibição até 31 de maio de 2026, a mostra reúne aproximadamente 130 obras de mais de 60 artistas.



Foto: Douglas Shineidr

Dividindo-se em três eixos de percurso, a exposição oferece um percurso sensorial e poético pelas culturas regionais, convidando o visitante a percorrer um território simbólico orientado por cantos, memórias e presenças. Entre os destaques da mostra figura a tela *Figura Só* (1930), de Tarsila do Amaral, obra que, segundo Marcelo Campos, 'estabelece pontes entre o modernismo brasileiro e as tradições que moldaram o imaginário da região'.



Foto: Thiago Barros

### **Núcleo temático 01: Folias**

Esta etapa da mostra apresenta as expressões populares, as folias de reis e os cortejos urbanos, evidenciando uma resistência que se manifesta por meio do encantamento. Trata-se do ponto de partida de “Chegança”, momento em que o território de Vassouras se afirma através do ritmo e da celebração, transformando suas ruas em espaços vivos de alegria e preservação da memória.

O curador Marcelo Campos enfatiza a importância do Vale do Café como o epicentro cultural dessas manifestações. Em sua análise, a região constitui um "verdadeiro berço dessas culturas, das folias de reis aos cortejos urbanos, onde a celebração se funde à memória e à perenidade das tradições locais".

Complementando essa visão, fotografias e registros em vídeo de Rodolfo Teixeira, Rafa BQueer e Caio Rosa unem-se às ilustrações de Lidia Lisboa e Sonia Gomes. O conjunto apresenta insígnias e rituais sob uma nova ótica, promovendo uma releitura contemporânea que amplia as possibilidades de interpretação das festividades tradicionais.

Por fim, obras emblemáticas como “Meu Limão” (Beatriz Milhazes) e “Festa do Divino” (Djanira) estabelecem um diálogo direto com a iconografia regional como máscaras, bandeiras de folias e quintais adornados. Essa convergência entre o acervo artístico e a cultura popular celebra a vivacidade das ruas de Vassouras, criando um ambiente onde o sagrado e o festivo coexistem em perfeita harmonia.



Foto: Thiago Barros

## Núcleo temático 02: Vapor

O núcleo Vapor é delineado pelos históricos trilhos de ferro que consolidam a principal conexão entre o Vale do Café e a Central do Brasil. Conforme pontuado por Marcelo Campos, a ferrovia e o rio funcionam como eixos que entrelaçam o passado ao presente, atravessando o território e alinhando as subjetividades e realidades de ambos os lados da região.

Nesse cenário, o deslocamento e a formação cultural brasileira são evocados a partir do imaginário ferroviário em um recorte que privilegia as estações e o trabalho. As antigas linhas férreas, que interligavam fazendas e trajetórias urbanas, surgem como potentes metáforas de trânsito e transformação. Aqui, obras de artistas locais entrelaçam-se a pinturas e colagens de Gê Viana e Hariel Revignet, além de registros fotográficos anônimos de operários nos trilhos da Central do Brasil, datados da década de 1950.

A vida cotidiana também ganha relevo através dos fundos de quintais, apresentados em obras que revelam saberes tradicionais, como o uso de chás, ervas, defumações e rezas, compreendidos como rituais de cura e resistência. O ambiente evoca a subjetividade do lar, onde bonecas de milho do Quilombo São José da Serra dialogam com a produção pictórica de Abigail Andrade e Heitor dos Prazeres, em uma imersão permeada por memórias afetivas.

A figura do trem, por sua vez, converge com o jongo, reverberando manifestações afrodiáspóricas e resgatando vozes ancestrais de lideranças quilombolas. Os quintais reafirmam-se como berços do samba de roda e do improviso, enquanto a expografia, em tons de marrom, transporta o visitante para uma experiência sensorial que remete à crueza do ferro e da ferrugem, elementos fundamentais dessa travessia. O curador Marcelo Campos reforça que o objetivo central da mostra vai além da mera exibição de figuras históricas, buscando reverenciar suas trajetórias: “A ideia foi trazer essas vozes e figuras para que fossem vivas, não apenas representadas”, afirma. Concluindo essa narrativa de representatividade, personagens emblemáticos como Mariana Crioula e Manuel Congo são retratados nas obras de Dalton Paula. O conjunto expositivo reúne ainda a força de Clementina de Jesus, sob as lentes de Walter Firmino, somando-se à obra “Colheita” de Djanira e aos registros fotográficos de Ziel Karapotó.

### **Núcleo temático 03: Milagre**

Encerrando a exposição, o núcleo Milagre fundamenta sua narrativa nas águas do Rio Paraíba do Sul, eixo condutor que transporta a mitologia, a religiosidade e os ritos fundamentais do Vale do Café. A convergência entre a devoção à Nossa Senhora da Conceição, a padroeira de Vassouras, a lenda do Caboclo d'Água e a simbologia da fartura representada pelos peixes delinea um território onde a natureza e a fé se fundem ao cotidiano. Essa atmosfera de transcendência é potencializada pela própria arquitetura da sala; a presença de uma clarabóia permite uma iluminação que remete a uma “anúnciação”, conferindo ao espaço uma estética barroca marcada pelo jogo expressivo entre luz e sombra.

Nesse ambiente, a representação da padroeira ganha vida através da pintura de Jovinho e da obra de Mestre de Angra, ambos estabelecendo a crença como o elo entre o sagrado e a vida comum. O diálogo artístico se expande com a presença de “Figura só”, de Tarsila do Amaral, que se alinha às investigações escultóricas de Denilson Baniwa, Chico Tabibuia, Gustavo Caboco e Kandú Puri, promovendo um encontro profundo entre espiritualidade e as raízes do território. A experiência de devoção é amplificada pelas instalações de Efrain Almeida e Nádia Taquary, enquanto uma camada sonora inspirada em violas e serestas preenche o espaço, evocando a memória lírica e a identidade das comunidades ribeirinhas.

Sintetizando a potência desta trajetória, a expografia concebida por Gisele de Paula (notória por ser a primeira mulher negra a assinar a arquitetura de uma Bienal de São Paulo) consolida a mostra como uma experiência imersiva e profundamente sensorial. Ao articular cores, luzes e materiais que remetem às camadas simbólicas do território, a arquiteta costura com maestria a história e a contemporaneidade. Assim, o projeto arquitetônico encerra o percurso convidando o visitante a um envolvimento direto com o legado cultural, econômico e natural de Vassouras, transformando a exposição em uma celebração viva da memória e da identidade regional.

Com a mostra “Chegança”, inaugura-se o Museu Vassouras, um espaço concebido como um organismo vivo que dialoga com a contemporaneidade e enxerga na arte e na educação os pilares para a construção do futuro. Mais do que uma simples abertura de exposição, o momento celebra a permanência e a vitalidade cultural da região, consolidando um local dedicado à reconstrução simbólica do território e ao encontro entre diversidade e memória.

O projeto propõe um exercício de escuta ativa e participação comunitária, convidando o público a se reconhecer nas múltiplas vozes, histórias e tradições que forjaram o Vale do Café. Assim, o museu estabelece-se como um território de pertencimento, onde cada desdobramento cultural reafirma o compromisso com o legado e a renovação das identidades locais.



Foto: Thiago Barros

# RESERVA SOLEIRA SIMPLEMENTE MAGNÍFICA

Cachaça - 51 mg/dl - 40%



21 98441-0447 @magnificadefaria  
www.cachacamagnifica.rio



**Uma viagem no tempo!  
Venha fazer uma visita**



**Uma antiga fazenda de  
Café do século XIX.**

**Preços especiais para grupos**

**Rodovia Lúcio Meira (BR 393), KM 245,5.**

(em frente ao trevo de entrada para Ipiranga). Entre Vassouras X Barra do Pirai.

Contato para agendamento:  (24) 99276-6426



Site: [www.revistavaledocafe.com.br](http://www.revistavaledocafe.com.br)

Instagram: [@revistavaledocafe](https://www.instagram.com/revistavaledocafe)

Revista Digital nº 44  
Janeiro e Fevereiro de 2026